



Funcionário 4.0 – Digitalização da jornada do colaborador resulta em otimização de tempo e produtividade na Tereos

A cada dia, a tecnologia ganha um espaço cada vez maior na agroindústria e na rotina dos colaboradores que trabalham nas operações da Tereos. Desde sua chegada à planta industrial, passando pela retirada de equipamentos de segurança e pelo acompanhamento de atividades, até o momento de registrar as horas trabalhadas, o funcionário 4.0 vive uma jornada cada vez mais digital.

Desde 2018, a empresa conta com um Programa de Indústria 4.0 que vem transformando as operações industriais, otimizando processos e digitalizando o dia a dia dos colaboradores a partir da integração de novas soluções tecnológicas e do uso de inteligência artificial.

A transformação digital na jornada do trabalhador da Tereos começa já na porta de entrada: na unidade Cruz Alta, localizada em Olímpia (SP), por exemplo, a chegada e a saída são controladas, desde janeiro de 2020, por escaneamento facial, que oferece mais rapidez e precisão na passagem pelas seis catracas, evitando filas e desconforto pelas pessoas durante a espera. Esta medida também vem ao encontro das necessidades de reduzir pontos de contato, colaborando na prevenção à Covid-19.

A Tereos também conta com uma ferramenta digital para apoiar a retirada de equipamentos de proteção individual (EPI) e, desde a safra passada, instalou, na Cruz Alta, máquinas automatizadas para a gestão desta etapa essencial à segurança dos colaboradores em sua rotina de trabalho.

Antes de sua implantação, os trabalhadores das operações industriais enfrentavam filas, às vezes bastante longas, para realizar a retirada de EPI no almoxarifado da planta. Com estas máquinas, similares aos equipamentos de vendas automáticas de refrigerante, basta o funcionário ter sua impressão digital lida pelo sensor biométrico e selecionar óculos, luvas de segurança, colete refletivo, e protetor auricular, entre outros, conforme sua necessidade.

“Com o processo de troca de EPIs automatizado, o tempo médio de espera para realizar o procedimento caiu de 50 para 2 minutos. Além disso, observamos uma redução de custos na aquisição dos EPI, relacionada à melhor gestão da reposição dos materiais”, explica Fernando Mello, gerente de projetos à frente da Indústria 4.0 na Tereos.

Em seu posto de trabalho, o colaborador também já vive uma realidade diferente. O uso da tecnologia de inteligência artificial está possibilitando a realização de atividades rotineiras com mais velocidade e precisão como, por exemplo, o controle da fermentação e destilação do etanol. Computadores monitoram dados de sensores e aplicam correções em tempo real, caso necessário, evitando erros e perdas antes de provocarem prejuízos à produção. A aplicação garantiu uma redução de 90% da variabilidade do processo, além de redução de 12% no consumo de vapor na etapa de destilação.

No dia a dia, o funcionário 4.0 da indústria da unidade Cruz Alta também já não vê mais uma quantidade imensa de papéis circulando e nem uma lista extensa de documentos para preencher. As metas da área são comunicadas em computadores e celulares, o check list de atividades diárias é digital e o apontamento das manutenções ocorre em dispositivos móveis. O movimento do fim do papel é pensado visando otimizar a segurança das informações e a agilidade da comunicação em toda a companhia.

Os apontamentos individuais, como os de horas trabalhadas e de pausas para o descanso também foram digitalizados e, agora, acontecem via um aplicativo próprio da Tereos, disponível para qualquer dispositivo móvel. O registro de ponto virtual reduz a espera em filas de ponto e facilita o acesso às demais informações cadastrais dos colaboradores, como dados pessoais e o seu holerite, tudo na palma da mão.

Durante a pandemia do coronavírus, a ferramenta também contribui para o distanciamento seguro dos colaboradores nas Unidades, que deixam de se aglomerar para o registro nos horários de pausa. Além disso, com a adoção do *home office* para aqueles que conseguem desempenhar suas atividades à distância, o aplicativo apoia a contabilização das horas trabalhadas com cobertura de todas as áreas da companhia.

Gestão da mudança

Para apoiar a transição do analógico para o digital, a gestão da mudança está no centro de todas as iniciativas. Assim, são promovidas diversas ações internas que visam capacitar e engajar os colaboradores para melhor aproveitarem as vantagens da jornada 4.0, como workshops e treinamentos, além de fomentar uma comunicação mais próxima entre liderança e funcionários.

“A colaboração dos nossos funcionários é fundamental para que a transformação digital aconteça de forma eficiente. Para isso, compartilhamos sempre as vantagens que as inovações podem trazer para a jornada e reforçamos o potencial que a tecnologia associada à inteligência humana oferece ao crescimento da empresa”, finaliza Mello.

As iniciativas do Programa 4.0 foram implementadas em forma de projeto piloto na unidade Cruz Alta e estão, gradativamente, sendo expandidas para as outras plantas da Tereos. A empresa possui sete unidades e 10 mil funcionários no Brasil.

Sobre a Tereos

Com visão de longo prazo no processamento de matérias-primas agrícolas e desenvolvimento de produtos alimentícios de qualidade, a Tereos é uma das líderes nos mercados de açúcar, álcool/etanol e amidos. Os compromissos do Grupo com a sociedade e com o meio ambiente têm contribuído com a performance da companhia no longo prazo, enquanto reforça nossa atuação responsável. O Grupo cooperativo Tereos reúne 12.000 agricultores e possui expertise reconhecida no processamento de beterraba, cana-de-açúcar, cereais e batata. Com 48 unidades industriais, operações em 18 países e o compromisso de 22.300 colaboradores, a Tereos atende seus clientes em seus mercados locais, com uma oferta ampla de produtos. Em 2019/20, o Grupo obteve um faturamento de € 4,5 bilhões.

Tereos no Brasil

A Tereos no Brasil é composta pela Tereos Açúcar & Energia Brasil, Tereos Amido & Adoçantes Brasil e Tereos Commodities Brasil. No noroeste do Estado de São Paulo, a Tereos Açúcar & Energia Brasil concentra suas sete unidades de processamento e duas refinarias. A Tereos Amido & Adoçantes Brasil, com operação em Palmital (SP), diversifica o portfólio da Tereos Brasil com a fabricação de produtos derivados de milho e mandioca. A Tereos Commodities opera como trading e possui escritórios em diversos países.